

NOSSA MISSÃO

VIVER PARA HONRAR A DEUS E FAZÊ-LO CONHECIDO EM TODAS AS NAÇÕES, AMANDO E SERVINDO AO PRÓXIMO, TORNANDO-OS DISCÍPULOS DE JESUS, SOB A ORIENTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

QUARTA REFLEXÃO:

O ESPÍRITO SANTO E A MISSÃO DA IGREJA

O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida – Ap 22.17

INTRODUÇÃO:

No último capítulo da Bíblia encontramos O Espírito e a Igreja empenhados numa missão convite. Nele podemos ver uma missão dupla: A *Missio Spiritu* e a *Missio Ecclesia*. O texto apocalíptico nos remete à profecia de Isaías:

Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. [...] Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto – Is 55.1 e 6

Tese:

Ainda que seja possível desvincular a obra do Espírito Santo da Missão da Igreja, não é possível desvincular a Missão da Igreja da Obra do Espírito Santo.

Alguns Fatos:

- Não há *Missio Ecclesia* sem *Missio Spiritu*

Assim como uma orquestra precisa de um maestro, um navio de um capitão e um avião de um piloto, assim também a Igreja precisa do Espírito Santo.

- O Espírito Santo age na Igreja, através da Igreja e além da Igreja

A Missão da Igreja está submissa e depende plenamente do Espírito Santo, mas o Espírito não depende da Igreja.

Ele é antes da Igreja e age sobre tudo e todos:

- a) Na Criação – Gn 1.2
- b) Na preservação das coisas criadas – Sl 104.30
- c) Glorificar a Cristo – Jo 16.13 a 15
- d) Sobre os não-regenerados – Jo 16.8 a 11

I. O ESPÍRITO SANTO TORNA POSSÍVEL A EXISTÊNCIA DA IGREJA

Assim como a humanidade surgiu de um sopro divino, a Igreja surgiu pelo sopro do Filho:

Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente – Gn 2.7

Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegaram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco!

Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo – Jo 20.19 a 22

Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem – At 2.1 a 4

a) O Espírito Santo regenera os pecadores degenerados:

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus – Jo 3.3 a 5

A regeneração é a ação inicial do Espírito Santo em seu ato criativo da Igreja. Por ação do Espírito Santo a Igreja se torna um edifício vivo – pedras vivas – edificadas sobre a rocha que é Cristo:

Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo – 1Pe 2.4 e 5

b) O Espírito Santo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus:

Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus – Rm 8.15 e 16

c) O Espírito Santo une os regenerados num só corpo, o corpo de Cristo:

Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito – 1Co 12.13

...esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos – Ef 4.3 a 6

d) Só é de Deus quem tem o Espírito de Deus:

E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele – Rm 8.9b

e) O Espírito Santo santifica e assim preserva a Igreja:

A Igreja é Igreja e continua sendo Igreja porque o Espírito Santo a santifica constantemente. É a ação santificadora da Igreja que preserva a Igreja, mantendo-a santa e pura. Sem o agir santificador do Espírito Santo a Igreja já teria sucumbido aos ataques do mundo e do império das trevas, porém, “... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” – 1Jo 4.4b

II. O ESPÍRITO SANTO CAPACITA A IGREJA

A Igreja recebeu a missão de Cristo e junto com ela recebeu o *Parakleto*, o capacitador divino para a execução da missão.

Não é certo dar uma missão a alguém e não conceder-lhe capacitação. A capacitação deve ser condizente com a missão.

- a) O Espírito Santo concede dons à Igreja para que ela sirva a Cristo:

A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente – 1Co 12.7 a 11

- b) Todos os dons concedidos pelo Espírito Santo têm uma única finalidade – servir:

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! – 1Pe 4.10 e 11

- c) A edificação mútua é um serviço dos regenerados aos regenerados:

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor – Ef 4.11 a 16

- d) O testemunho é um serviço da Igreja ao mundo em nome de Deus

Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio – Jo 15.26 e 27

III. O ESPÍRITO SANTO DÁ À IGREJA SUA RAZÃO DE EXISTIR

Eis algumas razões:

- a) Adorar a Deus como Deus quer ser adorado:

Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos

judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade – Jo 4.21 a 24

Fomos tornados “santuário dedicado ao Senhor” e “habitação de Deus no Espírito”:

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito – Ef 2.19 a 22

Agora adoramos (*latreo*) a Deus no Espírito:

Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne – Fp 3.3

Por isso podemos oferecer a Deus sacrifício de louvor:

Saiamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome – Hb 13.13 a 15

b) Amar a Deus:

É impossível amar a Deus como Deus quer ser amado sem que o amor de Deus tenha sido derramado em nosso coração:

Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado – Rm 5.5

c) Amar aos que são amados por Deus:

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido – 1Jo 5.1

Só podemos amar quem Deus ama com o amor que Deus compartilha conosco pelo seu Espírito.

d) Militar contra o império das trevas:

Uma igreja cheia do Espírito milita contra o império das trevas – as portas do inferno não podem prevalecer

Jesus estabeleceu sua Igreja e mencionou sua condição de militante:

Indo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela – Mt 16.13 a 18

IV. O ESPÍRITO SANTO CONDUZ A IGREJA A CRISTO

Tal como Eliezer conduziu Rebeca ao encontro de Isaque, assim o Espírito conduz a noiva de Cristo

Era Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia abençoado. Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo o que possuía: Põe a mão por baixo da minha coxa, para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito; mas irás à minha parentela e daí tomarás esposa para Isaque, meu filho. Disse-lhe o servo: Talvez não queira a mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu filho à terra donde saíste? Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não faças voltar para lá meu filho. O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho – Gn 24. 1 a 4

Há na história de Isaque e Rebeca uma analogia a respeito da obra do Espírito em relação à igreja. Assim como Eliezer foi a uma terra distante buscar uma noiva para Isaque, sob orientação de Abraão, o Espírito Santo tem a missão de conduzir a noiva de Cristo a ele.

O Espírito Santo é quem internaliza em nós (*intra nobis*) o que Jesus Cristo fez fora de nós (*extra nobis*).

Ele é o verdadeiro amigo do noivo:

O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo – Jo 3.29a

Ele prepara a Igreja (a embeleza) para as bodas do Cordeiro:

... Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito – Ef 5.25b a 27

Ele é o azeite na candeia:

Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas – Mt 25.1 a 4

CONCLUSÃO:

Sem o auxílio do Espírito Santo é impossível cumprir a missão:

- a) Não há como honrar a Deus;
- b) Não há como conhecer a Deus e fazê-lo conhecido em todas as nações;
- c) Não há como amar e servir ao próximo;
- d) Não há como ser e fazer discípulos de Jesus.

Porém, com o auxílio e sábia orientação do Espírito Santo todas essas coisas são perfeitamente possíveis.

Que assim seja,

Que Deus nos ajude.